

O Laboratório Macambira é um projeto inovador formado por uma equipe de jovens desenvolvedores que utilizam software livres. Os programas desenvolvidos atendem a pedidos da sociedade visando cobrança por direitos, maior participação da tomada de decisões, transparência na administração pública.

O nome é uma homenagem ao pseudônimo utilizado por Cleodon Silva, um militante que impactou a muitos, inclusive os gestores do Lab. Macambira. A equipe se inspira em ideias de autogestão, descentralização, a metodologia de trabalho também se espelha na utilizada pelo Google.

Na primeira semana de julho foram feitas as entrevistas, foram selecionados nove acadêmicos de Engenharia da Computação e Ciência da Computação da USP São Carlos. Também participaram do treinamento no mês de julho um arquiteto da Unesp e uma cientista política da UFSCAR.

O treinamento consistia na escolha de um software por parte de cada membro da equipe, então eles deveriam corrigir os erros e ter suas modificações aceitas pela comunidade internacional. Já os que não eram da área dedicaram-se a aprender noções básicas de GIT, Payton, CSS, PHP, MySQL, HTML, Wordpress, JavaScript.

O mês de julho foi de intenso aprendizado, toda a equipe se dedicou exclusivamente para o Lab. Macambira. Durante as três semanas o conjunto permaneceu reunido todos os dias em média por 12 horas e os finais de semana também foram dedicados tanto para estudar programas, desenvolver softwares.

O Lab. tem grandes potenciais, os principais são a escola de programadores populares e as articulações com os movimentos sociais.

O mundo dos computadores ainda é um mundo fechado, com uma linguagem restrita e que utiliza o inglês como língua mãe. Esses fatores fecham esse universo a classe média, classe média alta. A ideia de abrir uma opção rentável a um público com pouquíssimas opções é de grande impacto tendo em vista amenizar a intensa desigualdade.

O outro potencial do Lab. se refere as articulações com movimentos sociais. No contexto de calmaria democrática (contrastando com as intensas reivindicações sob um contexto repressor) e de desenvolvimento econômico é recorrente que as reivindicações sociais sejam mais brandas. O Lab. Macambira por estar em contínuo contato com vários movimentos sociais atua justamente no sentido contrário, pois o mesmo vivendo em uma democracia o objetivo é sempre aperfeiçoar, buscar qualidade (muito necessária!)

O Lab. possibilita esse contínuo aperfeiçoamento democrático, através de iniciativas como por exemplo o desenvolvimento de sites para a população exigir/reclamar do poder público, sites para participar/acompanhar/cobrar as decisões que os representantes tomam pela população. Levar tecnologia para que populações como quilombos, tribos possam ter um meio de se expressar e reivindicar. Coletar informações de sites do governo e cruzar esses dados cobrando transparência e dignidade no trato da coisa pública!

O Lab. Macambira é uma brilhante iniciativa com grande potencial de transformação das desigualdades sociais e meio de exigir que os governantes façam o que foram designados de forma clara e pautada na coletividade.